



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES E DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2010 A 2024¹

Julia Zambon Baiotto², Argemiro Luis Brum³

¹ Artigo produzido dentro das atividades de bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- PIBIC/CNPq.

² Estudante do curso de Ciências Contábeis na UNIJUÍ; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- PIBIC/CNPq.

³ Professor titular do PPGDR da UNIJUÍ, doutor em Economia Internacional pela EHESS de Paris (França), coordenador do projeto “O Funcionamento dos Mercados no Contexto Da Evolução da Economia Internacional no Século XXI: Novos Atores e Desafios- 2018/2026”. Orientador.

INTRODUÇÃO

A soja é uma cultura de verão que se instituiu no Rio Grande do Sul a partir dos anos de 1960, atingindo hoje uma importância significativa no agronegócio local, pois sua produção atinge, em épocas de clima normal, ao redor de 22 milhões de toneladas (Conab, 2025). É uma oleaginosa que se apresenta como uma das mais resistentes ao período de seca (Farias *et al.*, 2021). Mesmo sendo uma das culturas mais cultivadas, ainda enfrenta dificuldades, desde o plantio até a venda.

Os fatores que determinam o valor pago pela soja são diversos como, por exemplo, o clima, a produtividade e a demanda (PlantMais, 2023), porém, os principais elementos definidores do preço é a cotação na Bolsa de Cereais de Chicago, o câmbio e o prêmio nos portos brasileiros.

Em tal contexto, o problema posto para o presente trabalho é: os preços da soja, aos produtores gaúchos, cobrem o custo de produção da mesma? Com isso, o objetivo central é verificar se o valor recebido pelos produtores gaúchos, no período de 2010 a 2024, paga os custos de produção desta oleaginosa.

Este trabalho se insere na linha de pesquisa gestão das organizações e dinâmicas de mercado junto ao PPGDR.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, onde foi feito um levantamento de dados objetivando a extração dos custos totais da produção de soja no Rio Grande do Sul e os preços médios recebidos pelos produtores gaúchos, quando

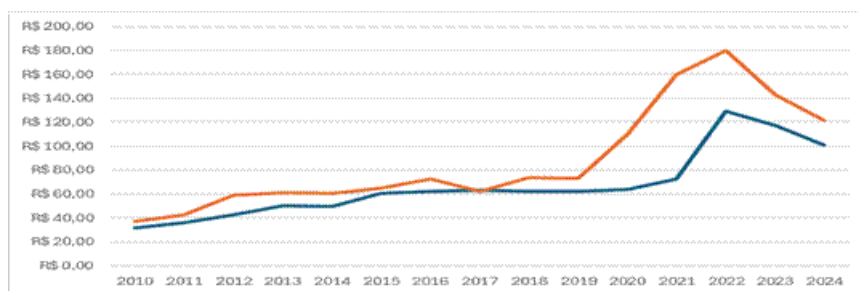


da venda do produto, no período de 2010 a 2024. Para tanto, utilizou-se de elementos estatísticos que permitiram a construção de tabelas, as quais deram origem a gráficos aqui utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de dados coletados junto a Emater e a Conab, geraram-se gráficos que permitem melhores exemplificações de como foi o período de 2010 a 2024 em termos de produção da soja no Rio Grande do Sul. No gráfico 1, onde a linha laranja demonstra o valor médio da cotação da soja no período (em saco de 60 quilos), enquanto a linha azul mostra a evolução dos custos médios de produção, ambos no Rio Grande do Sul.

Gráfico 1- PREÇO E CUSTO DE PRODUÇÃO DA SOJA NO RS (2010 a 2024)



Fonte: Autores, a partir de dados da Emater e Conab (2025).

Na safra de (2010/2011) a produção gaúcha de soja cresceu, chegando a mais de 10 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul (Brum, 2010), com a relação preço recebido x custo de produção resultando em um lucro de R\$5,67 por saco ao produtor. Já na safra seguinte (2011/2012), houve um crescimento de 0,7% na área semeada, o produtor gaúcho registrou um lucro médio de R\$6,84 por saco.

Em (2012/2013) a área continuou a crescer, no caso em mais de 3%, porém, diante de problemas climáticos (seca) a produção caiu em mais de 12%. Mesmo assim, o produtor gaúcho obteve um lucro de R\$15,98/saco. Na safra seguinte (2013/2014) o resultado líquido final foi reduzido, igualmente devido a problemas climáticos, porém, diante dos melhores preços desde 2008, o lucro final ainda se manteve em R\$10,80/saco (este lucro não foi maior porque os custos subiram consideravelmente na oportunidade).

Já na safra de 2014/2015 o produtor gaúcho aumentou a sua produção, com o lucro médio final ficando próximo do realizado no ano anterior (R\$10,75/saco). Em (2015/2016) a produção atingiu a 16,2 milhões de toneladas, porém, o lucro recuou para apenas



R\$4,62/saco, novamente devido aos altos custos de produção. Na safra de (2016/2017), o lucro melhorou um pouco, chegando a R\$9,95/saco.

Em (2017/2018) a área de cultivo foi superior a 5 milhões de hectares no RS, porém, houve uma redução de 8% na produção devido ao clima. Como o preço subiu menos proporcionalmente aos custos, houve o primeiro prejuízo com a soja no período considerado. O mesmo chegou a R\$1,01/saco.

Esta situação negativa foi rapidamente recuperada em 2018/2019, quando o Rio Grande do Sul semeou 5,8 milhões de hectares, atingindo uma colheita de em torno de 18 milhões de toneladas. Diante de custos estáveis e preços em recuperação, o lucro do produtor foi de R\$11,11/saco.

Em (2019/2020) o Estado começa a ser atingido por sucessivas secas. Neste ano a produção caiu para apenas 10,6 milhões de toneladas, porém, graças a preços muito positivos o lucro final atingiu a R\$10,46/saco. Em 2020/2021, com a pandemia da Covid-19, os lucros aumentaram, pois os preços dispararam, a safra foi positiva no ano (foi o único ano climaticamente normal entre 2020 e 2024), e os custos de produção subiram bem menos. Com isso o lucro disparou para R\$46,41/saco, melhorando ainda mais em 2021/22 quando o mesmo atingiu a R\$87,14/saco. Apesar do forte aumento nos custos de produção, os preços pagos aos produtores subiram muito mais, puxados especialmente pela disparada das cotações na Bolsa de Chicago.

Em (2022/2023), os preços começam a recuar mais rapidamente do que os custos de produção. A seca atingiu fortemente a produção gaúcha e, com isso, o lucro caiu 41,8%, ficando em R\$50,70/saco. No ano seguinte (2023/2024), diante de nova frustração climática, que levou a produção final estadual de soja a 12,9 milhões de toneladas, e preços que voltaram a recuar em proporção mais acelerada do que os custos de produção, o lucro médio voltou a recuar, agora de praticamente 50%, se estabelecendo em R\$25,85/saco.

Enfim, na safra da soja de (2024/2025), os preços recebidos e os custos de produção se aproximaram mais um pouco e o lucro final recuou para R\$20,49/saco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo, percebe-se que apenas um ano fechou de fato com saldo negativo na produção de soja, considerando o período analisado. Isso reforça a importância econômica da oleaginosa e a manutenção do plantio da mesma como principal



opção de verão. Todavia, o quadro poderia ser melhor se não houvesse os constantes problemas climáticos nos últimos cinco anos. Curiosamente, em termos de valores absolutos, comparativamente com os anos anteriores, foi neste período que o lucro médio dos produtores de soja gaúchos foi melhor. Isso requer um estudo mais aprofundado sobre o tema, buscando verificar os motivos deste comportamento. Mesmo assim, muitos produtores vêm enfrentando fortes dificuldades em manterem suas propriedades. Os pesados investimentos, que levam a elevadas dívidas, com juros crescentes, está colocando em xeque muitos deles. Pode-se inferir, desta realidade que, mesmo o lucro absoluto tendo crescido substancialmente, o mesmo é menos suficiente do que lucros menores obtidos em anos passados. Novamente aqui tem-se um tema importante para futuros estudos.

Palavras-chave: Soja. Rio Grande do Sul. Preços. Custos de Produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUM, A. **A safra 2009/2010: produção e preços agrícolas.** Disponível em: https://www.agrolink.com.br/colunistas/coluna/safra-2009-2010--producao-e-precos-agricolas_385932.html Acesso em: 23/07/2025.

CALDAS, J. **Soja: estiagem no sul pode comprometer safra 2011/2012.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1460961/soja-estiagem-no-sul-pode-comprometer-safra-2011-2012> Acesso em: 23/07/2025.

CONAB. Estatísticas Econômicas. **Safra de 2012 bate recorde e chega a 162,1 milhões de toneladas.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14347-asi-safra-de-2012-bate-recorde-e-chega-a-1621-milhoes-de-toneladas> Acesso em: 23/07/2025

CONAB. Estatísticas Econômicas. **PAM 2013: Com preços convidativos, Brasil tem mais uma safra recorde de grãos em 2013.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14731-asi-pam-2013-com-precos-convidativos-brasil-tem-mais-uma-safra-recorde-de-graos-em-2013> Acesso em: 23/07/2025.

CONAB. Estatísticas Econômicas. **PAM 2014: recorde de produção da soja impulsiona agricultura.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/relea>



ses/9688-pam-2014-recorde-de-producao-da-soja-impulsiona-agricultura Acesso em:
23/07/2025.

CONAB. Estatísticas Econômicas. **Safra de 2015 é recorde e IBGE espera alta de 0,5%
para 2016.** Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releas-es/15404-safra-2015-e-recorde-e-ibge-espera-alta-de-0-5-para-2016#:~:text=S%C3%A3o%20estimadas%20produ%C3%A7%C3%B5es%20de%204,2015%20em%205%2C9%25>.

Acesso em: 23/07/2025.

EMATER. Informativo Conjuntural, semanal. Disponível em:

https://www.emater.tche.br/site/info-agro/informativo_conjuntural.php Acesso em: 24 jul.
2025.

EMATER. **Safra gaúcha de verão 2022/2023 é considerada a da recuperação, segundo
dados apresentados na Expointer.** Disponível em:

<https://www.estado.rs.gov.br/safra-gaucha-de-verao-2022-2023-e-considerada-a-da-recuperacao>
Acesso em: 23/07/2025

FARIAS, *et. all.* **Temperatura.** Disponível em:

<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/soja/pre-producao/caracteristicas-da-especie-e-relacoes-com-o-ambiente/exigencias-climaticas/temperatura#:~:text=A%20soja%20se%20adapta%20melhor,emerg%C3%Aancia%20da%20planta%20ficam%20comprometidas> Acesso em: 23/07/2025.

PLANTIMAIIS. **Quais são os fatores que afetam a cotação da soja no Brasil hoje?.**

Disponível em:

<https://www.plantimais.com.br/1376-2/#:~:text=Como%20voc%C3%AA%20pode%20ver%2C%20o,compra%20e%20venda%20da%20commodity> Acesso em: 23/07/2025.